

Nicarágua lamenta a morte da lendária lutadora sandinista

Image not found or type unknown

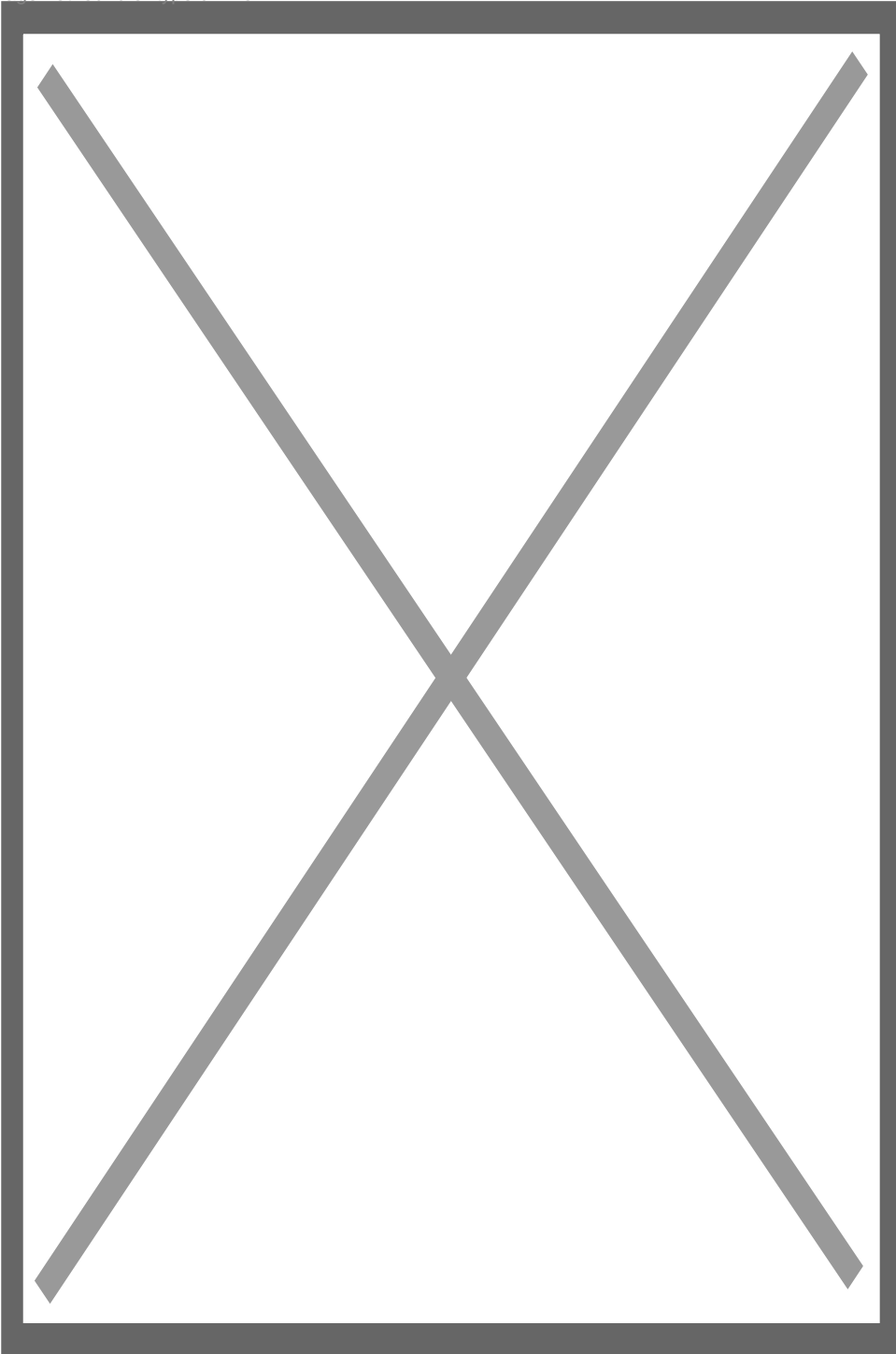


Foto: Asamblea Nacional.

Havana, 12 de março (RHC) - O partido sandinista Frente de Libertação Nacional (FSLN) lamentou a morte da congressista nicaraguense e lendária guerrilheira Gladys de los Ángeles Báez, que faleceu na terça-feira aos 83 anos.

Em um comunicado assinado pelos co-presidentes nicaraguenses Daniel Ortega e Rosario Murillo, a FSLN transmitiu suas condolências e enfatizou que Báez foi uma militante e combatente que deu sua vida à causa da libertação da Nicarágua, “que é a causa sandinista da justiça e do amor”.

A carta acrescentou que, na cidade de León, capital da Revolução, onde Gladys viveu e lutou, ela será homenageada e receberá carinho, apreço e sinais de profundo respeito por sua militância e coragem invictas.

Báez, que usou os pseudônimos “Adelita” e “Luisa” durante a luta contra a ditadura de Somoza, foi uma sobrevivente dos atos heroicos de Pancasán em 1967.

Em 2019, ela recebeu o título de doutora honoris causa da Universidade Nacional Autônoma da Nicarágua (UNAN-León) e, em 2024, a Assembleia Nacional (Parlamento) a condecorou com a Ordem do General José Dolores Estrada, Batalha de San Jacinto, no grau de Grã-Cruz (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/378620-nicaragua-lamenta-a-morte-da-lendaria-lutadora-sandinista>



Radio Habana Cuba